



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Normas para a Formatação de Trabalhos de Licenciatura, de Trabalhos de Projeto, Relatórios e Dissertações de Mestrado, e de Teses de Doutoramento

RE.GE.011.3

Ouvido o Conselho Científico em 22 de julho de 2020

Revistas e aprovadas pelo Reitor em 28 de setembro de 2020,

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. ESTRUTURA FORMAL	2
2.1. Componente pré-textual	2
2.2. Componente textual	4
2.3. Componente pós-textual.....	4
3. FORMATAÇÃO GERAL	5
4. CITAÇÕES E NOTAS	6
5. REFERÊNCIAS	7
6. ARQUIVO E DIFUSÃO	7
6.1. Versão impressa	8
6.2. Versão digital	8
ANEXOS	10

1. INTRODUÇÃO

O presente documento e os respetivos anexos definem as normas a seguir para a elaboração e formatação de trabalhos escritos no âmbito dos 1º, 2º e 3º ciclos da Universidade Portucalense. Condensa, assim, um conjunto de aspetos metodológicos e técnicos gerais a adotar aquando da realização de trabalhos académicos de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº 115/2013, de 7 de agosto:

- Trabalhos de Licenciatura
- Trabalhos de Projeto, Relatórios Finais e Dissertações de Mestrado
- Teses de Doutoramento

Procura-se, desta forma, orientar e assegurar a uniformização de critérios gerais relativos à estrutura interna e formatação dos trabalhos. Este documento não apresenta, todavia, um conjunto exaustivo de diretrizes, deixando espaço aos departamentos para definirem aspetos específicos relacionados com a formatação, estilo ou procedimentos que não se encontram regulamentados por este documento.

Este manual encontra-se dividido em cinco partes:

- Estrutura formal
- Formatação geral
- Citações e notas
- Referências
- Arquivo e difusão

2. ESTRUTURA FORMAL

A estrutura de um trabalho académico compreende um conjunto de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, sendo seguidamente referidos pela ordem em que devem figurar no trabalho.

2.1 Componente pré-textual

Elementos colocados antes do corpo do texto:

- Capa, lombada e contracapa – Devem ter fundo branco, dimensão A4 e obedecer ao modelo previamente definido. De modo a facilitar a conceção das capas é disponibilizado na zona reservada do sítio web da UPT, na área referente à Identidade

Gráfica, um modelo de capa e folha de rosto para cada departamento, permitindo a edição/alteração direta no corpo do texto. Nesta área são ainda disponibilizados outros elementos úteis, tais como os logótipos dos vários departamentos.

- Folha de guarda – Folha em branco.
- Folha de rosto – Todos os trabalhos devem possuir uma folha de rosto segundo o modelo disponibilizado na intranet da UPT.
- Dedicatória (opcional) – Em folha própria, normalmente alinhada à direita e centrada na página.
- Agradecimentos do autor (opcional) – em folha própria, devendo seguir o formato do corpo do texto, incluindo menção ao apoio financeiro (quando aplicável).
- Epígrafe (opcional) – Em folha própria, após os agradecimentos, alinhada à direita e centrada horizontalmente na página.
- Resumo – Escrito em Português, onde deve constar o título acompanhado das respetivas palavras-chave.
 - a. O resumo não deve ter uma extensão superior a 100 palavras, no caso de trabalhos de licenciatura, uma página (cerca de 200 palavras), no caso de dissertações de mestrado, ou duas páginas (cerca de 400 palavras), no caso das teses de doutoramento¹.
 - b. O resumo deve referir brevemente:
 - Tema
 - Objetivos do trabalho
 - Metodologia adotada
 - Resultados obtidos
 - Principais contributos
 - c. As palavras-chave devem figurar por ordem de importância, da mais geral para a mais específica, separadas por ponto e vírgula (;), até ao máximo de cinco.
 - d. Entre o resumo e as palavras-chave deve existir uma linha de espaçamento.
- Abstract – Resumo escrito em Inglês, onde deve constar o título e as respetivas palavras-chave em Inglês (*keywords*). A elaboração do Abstract deve seguir as mesmas normas indicadas para a elaboração do Resumo.

¹ Sempre que a dissertação ou tese sejam redigidas em língua estrangeira, mediante autorização expressa do Conselho Científico, é obrigatório incluir o título e uma versão do resumo em Português.

- Índice – Relação com a estrutura formal do trabalho, com indicação dos capítulos, secções e subsecções, bem como a respetiva paginação. Os elementos que precedem o Índice não devem ser referidos.
- Listas de abreviaturas e siglas (quando aplicável):
 - Siglas: sequências de letras utilizadas em substituição de palavras completas, apresentadas por ordem alfabética;
 - Abreviaturas: formas reduzidas de palavras, apresentadas por ordem alfabética.
- Índice de figuras, de símbolos, de ilustrações, de tabelas, etc. (quando aplicável).

2.2 Componente textual

O corpo do trabalho deve ser organizado em capítulos, secções e subsecções, numerados sequencialmente. Cada capítulo deve ter início numa página ímpar.

- Introdução – O primeiro capítulo deve ser constituído por uma Introdução composta por:
 - Indicação do tema e respetiva justificação em termos de relevância
 - Objetivos do trabalho
 - Metodologia adotada
 - Estrutura geral do trabalho
- Desenvolvimento – Trata-se da parte mais importante do trabalho que condensa materialmente o projeto, investigação ou estudo. É composto por diversos capítulos, nomeadamente:
 - Enquadramento teórico
 - Metodologia
 - Análise dos resultados
- Conclusão – O último capítulo é constituído por uma Conclusão. Para além dos principais contributos do trabalho – designadamente para a teoria e para a prática – deve incluir uma referência às limitações da investigação, bem como pistas para pesquisas futuras.

2.3 Componente pós-textual

Os elementos a colocar após o corpo do trabalho são:

- Referências – Lista de todas as obras referidas no corpo do trabalho, apresentadas de acordo com as normas indicadas por cada departamento. A sua listagem deverá ser sempre por ordem alfabética do último nome do autor ou, na falta dele, do título da obra ou documento (ver ponto 5).
- Índices onomásticos, de assuntos, geográficos, remissivos, etc. (opcional) – Quando aplicável, são colocados a seguir às Referências.
- Anexos (opcional) – Materiais produzidos ou não pelo autor que, não fazendo sentido inserir no corpo do trabalho, complementam a informação necessária à sua compreensão e avaliação (por exemplo, questionários, guiões de entrevistas, tabelas de dados, diplomas legais e regulamentos).

3. FORMATAÇÃO GERAL

- Impressão – O corpo do texto pode ser impresso apenas na frente de cada folha ou então frente e verso.
- Tipo, cor e tamanho da letra – Recomenda-se o uso de letra tipo Arial; a cor deve ser o preto e o tamanho da letra deve ser 11 no corpo do texto e 8 nas notas de rodapé.
- Títulos – Recomenda-se que seja utilizado o mesmo tipo de letra do corpo do texto:
 - Títulos Nível 1 – estilo negrito, maiúsculas, tamanho 18, espaçamento 18 antes e 6 depois;
 - Títulos Nível 2 – estilo negrito, tamanho 16, espaçamento 12 antes e 6 depois;
 - Títulos Nível 3 – estilo negrito, tamanho 14, espaçamento 6 antes e 6 depois.
- Alinhamento – O texto deve ser alinhado à esquerda e à direita (justificado).
- Margens e espaços:
 - O espaçamento entre linhas no corpo do texto deve ser exatamente 18 pontos;
 - O espaçamento entre linhas nas notas de rodapé, citações longas, Resumo e Abstract deve ser simples;
 - Os parágrafos devem ser indentados a 1 cm;
 - As margens devem ser as seguintes: superior - 3 cm; inferior - 3 cm; esquerda - 3,5 cm; direita - 2,5 cm;
 - O cabeçalho (*header*) de ter 1,25 cm e o rodapé (*footer*) igualmente 1,25 cm.
- Numeração das páginas:

- A capa e a folha de rosto não devem ser numeradas;
- Todas as outras páginas devem ser numeradas de acordo com as seguintes regras:
 - A numeração é no rodapé, centrada, no mesmo tipo de letra do corpo do texto, tamanho 9;
 - Todas as páginas subsequentes à folha de rosto até à Introdução, devem ser numeradas de forma contínua utilizando numeração romana em letras minúsculas (i, ii, iii, iv...);
 - Todas as páginas a partir da Introdução devem ser numeradas de forma contínua utilizando numeração árabe.
- Ilustrações:
 - Todas as ilustrações devem ser numeradas, distinguidas de acordo com a sua tipologia (quadros, fotografias, gráficos, tabelas, etc.) e devidamente legendadas, com título e fonte. O título precede a figura, gráfico, etc.; a fonte e as notas situam-se por baixo.
 - As ilustrações devem ser numeradas sequencialmente ao longo de todo o texto ou sequencialmente dentro de cada capítulo (por exemplo, Figura X.1, em que X é o número do capítulo).

4. CITAÇÕES E NOTAS

- Citações – As citações devem ser apresentadas de acordo com as normas recomendadas por cada departamento (ver Anexos 2 e 3):
 - Recomenda-se a utilização dos seguintes métodos, de acordo com a área científica:
 - Sistema de citação autor-data (último nome do autor, ano);
 - Sistema de citação em rodapé.
 - Citações diretas (isto é, transcrição literal das palavras do autor):
 - Citações até três linhas devem figurar entre aspas, no corpo do texto. Neste caso a citação deve ser autor-data-páginas(s) (último nome do autor, ano, p. X);
 - Citações de mais de três linhas devem ser destacadas do texto, em parágrafo único, em letra de tamanho inferior, justificadas e com recuo de

1 cm em relação ao corpo do texto, devendo o seu espaçamento ser simples. Não devem ser colocadas entre aspas e, tal como no caso anterior, a citação deve ser autor-data-páginas(s) (último nome do autor, ano, p. X).

- Notas de rodapé – As notas de rodapé explicativas são utilizadas para dar indicações bibliográficas, esclarecer fontes, justificar algo de controverso ou ainda para clarificar noções, ideias e passagens, definir conceitos, fazer traduções, tecer comentários ou remeter para outras obras.
- Citação em rodapé – Para o sistema de citação em rodapé, indicado para o Departamento de Direito, prevê-se a utilização de abreviaturas de expressões do Latim, que devem ser utilizadas em itálico.

5. REFERÊNCIAS

Após o último capítulo deve incluir-se, sob a designação de Referências, a lista completa dos autores e das obras efetivamente referenciadas ao longo do corpo do trabalho, independentemente da fonte consultada e do seu formato (impresso ou digital), por ordem alfabética de apelidos dos autores ou de títulos no caso de não existir autoria (ver ponto nº 2.3).

No que diz respeito ao Departamento de Direito, as referências bibliográficas relativas a legislação e jurisprudência devem ser incluídas numa subsecção intitulada Legislação e Jurisprudência.

As normas utilizadas, que devem ser reconhecidas pela comunidade científica nacional e internacional, são as recomendadas por cada departamento, de acordo com a área científica em que se inclui o trabalho.

- Norma APA (Anexo 2);
- Norma ISO 690 (Anexo 3).

Recomenda-se coerência na elaboração das referências bibliográficas. Uma vez adotado um sistema de referenciação, este deve ser usado de forma consistente ao longo de todo o trabalho.

6. ARQUIVO E DIFUSÃO

Os Trabalhos de Projeto, Relatórios e Dissertações de Mestrado bem como as Teses de

Doutoramento estão sujeitas ao depósito obrigatório no Repositório Institucional, integrante da rede do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), de acordo com a Portaria nº 285/2015, publicada em Diário da República, 1ª série, nº 180, de 15 de setembro. Este depósito tem como objetivo a preservação e a difusão, em acesso aberto, de trabalhos científicos.

Neste sentido, os Trabalhos de Projeto, Relatórios e Dissertações de Mestrado e as Teses de Doutoramento devem ser apresentados, para além do formato impresso no caso destas últimas², em formato digital PDF/A³, que reproduza a edição impressa, devendo o seu conteúdo apresentar-se bem legível em todos os exemplares produzidos.

A disponibilização destes trabalhos para arquivo e acesso no Repositório Institucional, através da Biblioteca-Geral da Universidade Portucalense, deve ser autorizada pelo autor, através do documento Declaração de Autorização de Depósito no Repositório Institucional (Anexo 1), no ato de depósito da versão final na Secretaria Académica, assinalando as condições de acesso:

- Livre, universal e imediato;
- Restrito;
- Embargado por um período de um a três anos.

6.1. Versão impressa

A versão impressa deve obedecer às seguintes orientações:

- Encadernação em cartolina com gramagem de, pelo menos, 200.
- Papel branco de formato A4, de boa qualidade (mínimo 80 gramas) e do mesmo tipo para todo o trabalho.

6.2. Versão digital

A versão digital deve obedecer às seguintes orientações:

- Ser constituída por um único ficheiro (se este for de dimensão igual ou inferior a 20 MB), ou um número limitado de ficheiros (no caso de trabalhos com dimensão superior a 20 MB).

² De acordo com o Decreto-Lei nº 65/2018, de 16 de agosto, a entrega de dissertações de mestrado, trabalhos de projetos, relatórios ou trabalhos que a substituem, é realizada exclusivamente em formato digital.

³ O Despacho nº 14167/2015, de 1 de dezembro, aprova a lista de formatos autorizados para efeitos de depósito no RCAAP dos documentos referidos.

- Os ficheiros devem ser apresentados no formato PDF/A, não protegidos com *password* nem encriptados. Deve-se garantir que o PDF é legível e está acessível a partir de qualquer computador.
- Podem ainda ser incluídos ficheiros de imagem, áudio ou multimédia, preferencialmente em formatos normalizados e não-proprietários.

Porto, 28 de setembro de 2020

Sebastião Foyo de Azevedo, Reitor

ANEXO 1

Declaração de Autorização de Depósito no Repositório Institucional

Nome: _____

Telf./Telm.: _____ Nº. do B.I./C.C.: _____

Endereço de correio eletrónico: _____

Mestrado em: _____

Doutoramento em: _____

Título da Dissertação/Trabalho de Projeto/Relatório de Estágio/Tese (Riscar o que não interessa): _____

Orientador(es): _____

Declaro, para os devidos efeitos, que concedo gratuitamente à Universidade Portucalense Infante D. Henrique, para além da livre utilização do título e do resumo por mim disponibilizados, autorização para arquivar e tornar acessível aos interessados, nomeadamente através do seu Repositório Institucional, o trabalho supra identificado, de acordo com o seguinte estatuto (assinalar apenas uma opção):

- Disponibilização imediata do texto integral para acesso mundial.
- Disponibilização do texto integral após um período de embargo de 1 ano 2 anos 3 anos após o qual autorizo o seu acesso mundial.
- Disponibilização apenas da informação bibliográfica do trabalho (autor, título e resumo).

Mais declaro que a subscrição da presente declaração não implica a renúncia à titularidade dos direitos de autor, os quais são pertença do subscritor desta declaração, nem ao direito de usar a obra em trabalhos futuros.

Universidade Portucalense, _____ de _____ de 20 _____

Assinatura: _____

ANEXO 2

Manual de Apoio à Elaboração de Citações e Referências Bibliográficas

Normas APA¹

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1. ORIENTAÇÕES GERAIS	12
2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13
2.3. REGRAS DE ELABORAÇÃO DA LISTA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13
2.1.1. Regras gerais	13
2.1.2. Autor.....	13
2.1.2. Título.....	14
2.1.3. Edição	15
2.1.3. Data de publicação.....	15
2.1.4. Paginação e numeração	15
2.1.4. URL ou DOI.....	16
2.2. ORDEM DOS ELEMENTOS.....	16
2.2.1. Documentos impressos.....	16
Monografias (livros).....	16
Capítulo de livro.....	17
Artigo científico.....	17
Comunicação em Conferência	17
Dissertação de mestrado e tese de doutoramento	17
Relatório	18
2.2.2 Documentos em formato digital.....	18
Livro eletrónico.....	18
Capítulo de livro eletrónico.....	18
Artigo científico eletrónico	18
Comunicação em Conferência (publicada em forma de livro)	19
Comunicação em Conferência (publicadas regularmente online)	19
Dissertação de mestrado e tese de doutoramento eletrónica	19
Relatórios.....	20
Informação extraída de um sítio Web, portal ou blogue	20
3. CITAÇÕES	20
3.1. CITAÇÃO INDIRETA	21
3.2. CITAÇÃO DIRETA	21
3.3. CITAÇÃO DE OBRAS NÃO CONSULTADAS PELO AUTOR	22
3.4. AUTORIA.....	22
3.5. OUTRAS SITUAÇÕES.....	25

¹ Anexo 2 às Normas para a Formação de Trabalhos de Licenciatura, de Trabalhos de Projeto, Relatórios e Dissertações de Mestrado e de Teses de Doutoramento - documento interno da Universidade Portucalense elaborado pela Biblioteca Geral UPT, com o objetivo de servir de apoio à comunidade académica na formação e elaboração de citações e referências bibliográficas.

Introdução

O presente manual é baseado no *Publication Manual of the American Psychological Association*, 7ª edição, e disponibiliza um conjunto de diretrizes gerais para a realização de citações em texto e referências bibliográficas. A norma APA é um sistema de citação autor-data aplicado na área das Ciências Sociais e Humanas e tem tido aplicação generalizada em diversos domínios científicos em Portugal.

Independentemente do estilo de referência bibliográfica a utilizar, é importante:

- Verificar se existe algum tipo de estilo de citação preferido pelo orientador do trabalho, ou expressamente indicado pela Universidade ou Departamento, ou, noutros casos, adotado pela revista científica onde o trabalho vai ser publicado ou pela comissão científica do seminário/conferência onde o trabalho vai ser apresentado;
- Fornecer a informação o mais completa possível relativa a cada referência bibliográfica, de modo a que qualquer leitor possa identificar, sem dúvidas, a obra referenciada;
- Elaborar as citações e a lista de referências bibliográficas de forma consistente, sendo que as opções tomadas relativas ao estilo a aplicar ou à adaptação do mesmo devem ser respeitadas ao longo de todo o documento, de forma a criar uniformidade e clareza na estrutura.

Para informações mais detalhadas consulte:

- Biblioteca Geral da Universidade Portucalense
- <http://www.apastyle.org/>
- <http://blog.apastyle.org/>
- <http://owl.english.purdue.edu/owl/resource/560/1/>

1. Orientações gerais

O método seguido por esta norma é o sistema autor-data: apelido do autor, seguido do ano de publicação. Os autores citados no texto devem figurar nas referências com as informações completas. Ao longo dos exemplos apresentados neste manual, foi considerada a tradução ou adaptação para português dos termos fixados para a construção de citações em texto e referências bibliográficas, apresentando-se alguns exemplos de tradução e adaptação para português, nomeadamente:

- ✓ and = e
- ✓ Master's thesis = Dissertação de mestrado
- ✓ Doctoral dissertation = Tese de doutoramento

São abordadas regras fundamentais na utilização de alguns dos elementos necessários à elaboração de citações e referências bibliográficas segundo na norma APA:

- ✓ Autor;
- ✓ Título;
- ✓ Edição;
- ✓ Data de publicação;
- ✓ Numeração e paginação;
- ✓ Documentos eletrónicos.

2. Referências bibliográficas

As referências bibliográficas apresentam os detalhes da publicação, de forma a permitir uma identificação inequívoca dos documentos. Cada referência inclui a informação prevista pelo estilo bibliográfico em uso, permitindo a identificação e localização do documento consultado.

Os elementos que constituem cada uma das referências bibliográficas estão dependentes de regras específicas, de acordo com a forma como surgem na fonte de recolha, na tipologia do documento e no formato do mesmo (impresso ou digital).

2.1. Regras de elaboração da lista de referências bibliográficas

2.1.1. Regras gerais

- a. Pagar a listagem das fontes bibliográficas, intitulada **Bibliografia ou Referências Bibliográficas**, como uma continuação do próprio texto do trabalho;
- b. Iniciar a primeira linha de cada referência junto à **margem** esquerda da página, e avançar 3 espaços nas linhas seguintes;
- c. O **entrelinhamento** deve ser reduzido em relação às restantes partes do trabalho;
- d. Organizar a lista por **ordem alfabética do último nome do primeiro autor**.
- e. Quando se referencia **mais do que uma obra de um mesmo autor**:
 - ✓ enumerar por ordem da data de publicação, começando na mais antiga e terminando na mais recente, repetindo o nome do autor em cada publicação
 - ✓ quando o ano de publicação das obras é o mesmo, estas devem ser enumeradas na bibliografia por ordem alfabética do título, acrescentando uma letra minúscula ao ano, para prevenir qualquer tipo de confusão, e utilizar a mesma metodologia aquando da citação no texto. Exemplo: (Alves, 1984a), (Alves, 1984b);
 - ✓ autor citado por uma obra de autoria exclusiva e também por obras com outros autores, sendo ele o autor principal, primeiro dê as referências das obras de autoria única e depois, as de autoria múltipla.

2.1.2. Autor

Pessoa ou entidade responsável pelo conteúdo intelectual e/ou artístico de um documento.

Autor = pessoa

- a. nome da pessoa é indicado de forma invertida (Apelido, iniciais nome) e o das entidades de forma direta:
Exemplo: Moreira, V (autor pessoa física)
Ordem dos Advogados (autor pessoa coletiva, ou entidade)

- b. um autor - Apelido, Iniciais do autor:
Exemplo: Brown, E. (2018).
- c. dois autores – Apelido, Iniciais do autor1, & Apelido Iniciais do autor2:
Exemplo: Fine, M., & Kurdek L. A. (2019).
- d. de três a vinte autores - devem ser colocados os nomes de todos os autores na lista de referências bibliográficas, separados por uma vírgula, separando-se o último citado por **&**:
Exemplo: Nguyen, T., Carnevale, J. J., Scholer, A. A., Miele, D. B., & Fujita, K. (2019).
- e. Mais de vinte autores – colocar os primeiros dezanove autores, seguidos de reticências, e finalmente o nome do último autor. Não deverá existir mais do que vinte autores na referência:
Exemplo: Pegion, K., Kirtman, B. P., Becker, E., Collins, D. C., LaJoie, E., Burgman, R., Bell, R., DelSole, R., Min, D., Zhu, Y., Li, W., Sinsky, E., Guan, H., Gottschalck, J., Metzger, E. J., Barton, N. P., Achuthavarier, D., Marshak, J., Koster, R., . . . Kim, H. (2019).

Autor = Editor

- a. Quando a autoria for na forma de editor literário, compilador, organizador, etc., essa função deve ser mencionada a seguir ao nome, entre parêntesis:
Exemplo: Apelido, iniciais nome (Ed. ou Eds.).
Barros, M. (Ed.); Carvalho, V. (Org.).

Autor = Entidade

- a. Nome do grupo / entidade / instituição / organização

Autoria anónima

- a. Em autor desconhecido o título surge como primeiro elemento, seguido da data e de ponto final;
- b. Nos casos em que o documento refere explicitamente autor anónimo/desconhecido, esta menção é introduzida na lista de referências bibliográficas na posição correta, pela ordem alfabética da lista:
Exemplo: Anónimo (1734).

2.1.3. Título

- a. Livros, capítulos de livros, relatórios e artigos:
 - ✓ Maiúsculas apenas na primeira letra do título e subtítulo;
- b. Títulos de periódicos – revistas, jornais:
 - ✓ Maiúsculas no início das palavras, em itálico;
- c. Em títulos de livros:
 - ✓ Colocar o **título** do livro em itálico ou do artigo em cursiva (no caso de artigos, comunicações em atas de congressos ou capítulos de livros, o itálico insere-se no título da publicação-fonte) imediatamente **após o ano da publicação**;

- ✓ utilizar **letra maiúscula** apenas na primeira letra do título, na primeira letra do subtítulo, quando existente, bem como nos nomes próprios. Utilizar *itálico* para todo o título do livro.
- d. Em títulos de periódicos:
- ✓ Colocar o **nome da publicação periódica** após o título do artigo, utilizar *itálico* para todo o seu título e iniciar cada palavra do título com **letra maiúscula** (com exceção, naturalmente, de preposições, contrações de preposições e artigos).
 - ✓ em **artigos em periódicos ou em volumes editados**, utilizar **letra maiúscula** apenas na primeira letra do título, na primeira letra do subtítulo, quando existente, bem como nos nomes próprios. Neste caso, **o título do artigo é escrito em letra normal**, e não em itálico. Usar um ponto após o título do artigo.

2.1.4. Edição

- a. Qualquer **edição** que não seja a primeira deve ser citada entre parênteses, logo a seguir ao título do livro.

2.1.5. Data de publicação

- b. Colocar a **data da publicação entre parêntesis** imediatamente após o(s) nome (s) do(s) autor(es). Colocar um **ponto** após o fecho do parêntesis.
- c. Quando na obra não consta a **data da publicação**, utilizar a abreviatura s. d., que significa *sem data* (para as referências em inglês, o equivalente é n.d., *no date*):
- a. Exemplo: (n.d.).

2.1.6. Paginação e numeração

- a. As páginas na lista de referências devem ser apresentadas das seguintes formas: 'p.' para a indicação de uma página e 'pp.' para indicação acima de duas páginas.
Exemplo: pp. 30-43 / p. 10
- b. Nas referências a periódicos, fornecer o número do volume em **numeração** árabe e em itálico, seguido do número da publicação, entre parêntesis, e colocar em seguida a paginação, com os limites separados por hífen
Exemplo: 34(1), pp. 120-128 / Exemplo: 28, pp.30-43

2.1.7. URL ou DOI

- a. Se o documento tiver DOI é preferível ao URL, utilizados das seguintes formas:
 - ✓ <https://doi.org/xxx>
 - ✓ <http://xxxx>
- b. As normas aconselham a referência a DOI (sempre que disponível) mesmo quando se utiliza a versão impressa do documento.
- c. O Manual da APA prevê a possibilidade de se partirem endereços eletrónicos – URLs – a seguir a um ponto ou um traço.

2.2. Ordem dos elementos

Os elementos que constituem cada uma das referências bibliográficas variam consoante a tipologia de documento e o formato do mesmo (impresso ou digital).

Neste manual são consideradas as seguintes tipologias de documentos:

- ✓ Artigo científico
- ✓ Livro
- ✓ Capítulo de livro
- ✓ Comunicação em conferência
- ✓ Dissertação de mestrado & Tese de doutoramento
- ✓ Relatório
- ✓ Sites Web e partes de sites web
- ✓ Post em blogue

Para cada tipologia indicada nos quadros seguintes, são apresentados os elementos que compõem a referência bibliográfica pela sua ordem respetiva, bem como eventuais observações e exemplos, encontrando-se todas as tipologias de documentos subdivididas dentro dos respetivos formatos: documentos impressos ou documentos digitais.

2.2.1. Documentos impressos

Monografias (livros)
Autoria (ano). <i>Título: subtítulo</i> . (Edição). Editor.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ashwin, P. (2006). <i>Changing higher education: The development of learning and teaching</i>. Routledge. ✓ Stoneman, R. (2008). <i>Alexander the Great: A life in legend</i>. Yale University Press. ✓ Cantor, C.R., & Smith, C.L. (1999). <i>Genomics: The science and technology behind the Human Genome Project</i> (2nd ed.). John Wiley & Sons. ✓ Barbeiro, L. (Coord.). (2007). <i>Comunicação de Ciência</i>. Sete Pés. ✓ Leitch, M. G., & Rushton, C. J. (Eds.). (2019). <i>A new companion to Malory</i>. D. S. Brewer.

Capítulo de livro
<p>Autoria do capítulo (ano). Título: subtítulo. In Autoria principal², <i>Título: subtítulo doc. principal</i> (Edição, paginação do cap.). Editor.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reilly, P.R. (1997). Laws to regulate the use of genetic information. In M. A. Rothstein (Ed.), <i>Genetic secrets: Protecting privacy and confidentiality in the genetic era</i> (pp. 369-391). Yale University Press. ✓ Napolitano, J. (2013). Development, sustainability and international politics. In L. Meuleman (Ed.), <i>Transgovernance: Advancing sustainability governance</i> (pp. 163–211). Springer. ✓ Armstrong, D. (2019). Malory and character. In M. G. Leitch, & C. J. Rushton (Eds.), <i>A new companion to Malory</i> (2nd ed., pp. 144-163). D. S. Brewer.

Artigo científico
<p>Autoria do artigo (ano). Título: subtítulo do artigo. <i>Título: subtítulo da revista, volume</i>(número), páginas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Goldfried, M. R. (2013). What should we expect from psychotherapy? <i>Clinical Psychology Review</i>, 33(5), 654–662. ✓ George, A. L. Jr., & Neilson, E. G. (2000). <i>Genetics of Kidney Disease</i>. <i>American Journal of Kidney Diseases</i>, 35(4), 160-169. ✓ Scruton, R. (1996). The eclipse of listening. <i>The New Criterion</i>, 15(3), 5–13.

Artigo na imprensa
<p>Autoria do artigo (ano, mês dia). Título: subtítulo do artigo. <i>Título: subtítulo, volume</i>(número), páginas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Peterzell, J. (1990, April). Better late than never. <i>Time</i>, 135(17), 20–21.

Comunicação em conferência ³
<p>Autoria (ano). Título: subtítulo da comunicação. In <i>Título da publicação / atas</i> (paginação no documento). Editor.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alvim, L. & Nunes, M. B. (2010). As Bibliotecas 2.0 são redes de comunicação? Contributo para o estudo sobre a utilização das tecnologias da Web 2.0 nas estratégias de comunicação nas bibliotecas públicas e académicas portuguesas. In <i>Políticas de Informação na sociedade em rede: actas do 10.º Congresso da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Guimarães</i> (pp. 72-95). BAD.

Dissertação de mestrado e tese de doutoramento
<p>Autoria (ano). <i>Título: subtítulo</i> (Informação suplementar). Nome da Instituição.</p>

² Não inverter nome de autor do documento principal.

³ Para comunicações publicadas em livro, seguir as mesmas regras utilizadas para livros. Para comunicações publicadas regularmente, seguir as regras utilizadas para periódicos.

- ✓ Alves, T. M. G. (2013). *Alterações climáticas: Cenários socioeconómicos para a Ria de Aveiro* (Dissertação de Mestrado). Universidade de Aveiro.
- ✓ Horta-Monteiro, M.C.S.M. (1994). *Utilização de Água Residual Urbana na Cultura de Azevém (*Lolium multiflorum* Lam.)* (Dissertação de Mestrado). Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa.
- ✓ Tingle, C.C.D. (1985). *Biological control of the glasshouse mealybug using parasitic hymenoptera* (Tese de doutoramento). University of London.

Relatório

Autoria (ano). *Título: subtítulo* (Relatório nº xxx). Editor.

- ✓ Burton, N. W., Welsh, C., Kostin, I., & VanEssen, T. (2009). *Toward a definition of verbal reasoning in higher education: Research report* (Report No. ETS RR-09-33). Educational Testing Service.

2.2.2 Documentos em formato digital

Livro eletrónico

Autoria (ano). *Título: subtítulo*. URL

- ✓ Ashwin, P. (2006). *Changing higher education: The development of learning and teaching*. <http://books.google.pt/books?id=ZsVtbqmbHusC>
- ✓ Ashwin, P. (2006). *Changing higher education: The development of learning and teaching*. <http://books.google.pt/books?id=ZsVtbqmbHusC>
- ✓ Bryant, P. (2014). *Biodiversity and Conservation*. <http://darwin.bio.uci.edu/~sustain/bio65/Titlepage.htm>.
- ✓ Conoloff, A. (2012). *Salvaging the suburbs*. <https://doi.org/11.8870/6001/2122.442.261>

Capítulo de livro eletrónico

Autoria (ano). *Título: subtítulo do capítulo*. In Autoria, *Título: subtítulo principal* (paginação parte). URL

- ✓ Napolitano, J. (2013). Development, sustainability and international politics. In L. Meuleman (Ed.), *Transgovernance: Advancing sustainability governance* (pp. 163–211). https://doi.org/10.1007/978-3-642-28009-2_4

Artigo científico eletrónico

Autoria do artigo (ano). *Título: subtítulo do artigo*. *Título: subtítulo da revista, volume(número), páginas*. URL

- ✓ Fine, M., & Kurdek, L. A. (1993). Reflections on determining authorship credit and authorship order on faculty-student collaborations. *American Psychologist*, 48, 1141-1147. <http://www.apa.org/journals/amp/kurdek.html>
- ✓ Adler, J. (1999). Ghost of Everest. *Newsweek*. http://newsweek.com/nw-srv/issue/20_99a/printed/int/socu/so0120_1.htm
- ✓ Brownlie, D. (2007). Toward effective poster presentations: An annotated bibliography. *European Journal of Marketing*, 41, 1245-1283. <https://doi.org/10.1108/03090560710821161>
- ✓ Baniya, S., & Weech, S. (2019). Data and experience design: Negotiating community-oriented digital research with service-learning. *Purdue Journal of Service-Learning and International Engagement*, 6(1), 11–16. <https://doi.org/10.5703/1288284316979>

Artigo na imprensa

Autoria do artigo (ano, mês dia). Título: subtítulo do artigo. *Título: subtítulo da revista*. URL

- ✓ Richards, C. (2019, December 9). Best music of 2019: Lana Del Rey sings lullabies about the end of America. *Washington Post*. <https://www.washingtonpost.com/xxx.html>

Comunicação em conferência (publicada em forma de livro)⁴

Autoria (ano). Título: subtítulo da comunicação. In Autoria, *Título da publicação/atas* (paginação no documento). URL

- ✓ Cretu, R. Z., & Negovan, V. (2012). Does providing personalized feedback in psychology teaching and learning differentiates students' academic performance? In M. Anitei, M. Chraif, & C. Vasile (Eds.), *Procedia - Social and Behavioral Sciences* (pp. 652–656). <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2012.01.202>

Comunicação em conferência (publicadas regularmente online)

Autoria (ano). Título: subtítulo da comunicação. *Título da publicação*, numeração, paginação no documento. URL

- ✓ Herculano-Houzel, S., Collins, C. E., Wong, R, Kaas, J. H., & Lent R. (2008). The basic nonuniformity of the cerebral cortex. *Proceedings of the National Academy of Sciences* 105, 12593–12598. <https://doi.org/10.1073/pnas.Q805417105>

Dissertação de mestrado e tese de doutoramento eletrónica

Autoria (data). *Título: subtítulo* (Nota suplementar, Instituição). Base de dados. URL

- ✓ Alves, T. M. G. (2013). *Alterações climáticas: Cenários socioeconómicos para a Ria de Aveiro* (Dissertação de Mestrado, Universidade de Aveiro). Repositório Institucional da Universidade de Aveiro. <http://ria.ua.pt/handle/10773/12141>.

⁴ Nota: para comunicações publicadas em livro, seguir as mesmas regras utilizadas para livros. Para comunicações publicadas regularmente, são seguidas as regras utilizadas para periódicos.

- ✓ Monteiro, A. J. (2012). *A Biblioteca 2.0 como mecanismo facilitador do ensino do português*. (Dissertação de Mestrado, Universidade Portucalense). Repositório Institucional da Universidade Portucalense. <http://repositorio.uportu.pt/dspace/>

Relatórios

Autoria (ano). *Título: subtítulo* (Relatório nº xxx). URL

- ✓ Larat, E., Delrot, P., Avotins, A., & Alves, L. N. (2014). *D8.1. Report on overall sites infrastructure preparation* (Report No. LITES CIP-ICT-PSP 238916). <http://ria.ua.pt/handle/10773/11866>

Website ou informação extraída de um sítio web, portal ou blogue⁵

Autoria (ano, mês dia). *Título: subtítulo*. Título do website/Blogue. URL

- ✓ Holinger, P. C. (2014, October 24). *Great kids, great parents: Infant/child development and the importance of children's feelings*. Psychology Today. <http://www.psychologytoday.com/blog/great-kidsgreat-parents/201410/interferences-interest-in-the-talking-child>
- ✓ American Society for the Prevention of Cruelty to Animals. (2019, November 21). *Justice served: Case closed for over 40 dogfighting victims*. <https://www.asPCA.org/news/justice-served-case-closed-over-40-dogfighting-victims>
- ✓ Axelrod, A. (2019, August 11). *A century later: The Treaty of Versailles and its rejection of racial equality*. *Code Switch, NPR*. <https://www.npr.org/sections/codeswitch/2019/08/11/742293305/a-century-later-the-treaty-of-versailles-and-its-rejection-of-racial-equality>
- ✓ *Quantum mechanics*. (2019, November 19). Wikipedia. Retrieved November 25, 2019, from https://en.wikipedia.org/wiki/Quantum_mechanics⁶

3. Citações

Uma citação é uma forma abreviada de fazer referência no texto a conteúdo de outro autor e deve conter toda a informação necessária para permitir uma correspondência inequívoca entre si e as respetivas referências bibliográficas no final do documento.

Pode-se considerar três tipos de citações:

1. citação direta – transcrição literal do texto do autor;
 - ✓ breve
 - ✓ longa
2. citação indireta - transmissão da ideia por palavras próprias;
3. citação de citação - quando não se tem acesso ao texto original.

⁵ Se a autoria for um grupo/entidade, utilizar como autor. Se o autor e o nome do Website forem o mesmo, omitir o nome do website na referência.

⁶ Se não existir autor, utilizar o título e incluir a data de acesso apenas se o conteúdo for suscetível de sofrer alterações.

3.1. Citação indireta

A reprodução da ideia de outros autores por palavras próprias e diferentes dos mesmos designa-se por citação indireta.

O reescrever de uma ideia de um autor por palavras nossas é o tipo de citação que é usada com mais frequência ao longo de um documento.

Após a leitura e análise de um documento, a transmissão do conhecimento do autor deste documento no texto que se encontra a redigir deve ser sempre acompanhada dos devidos créditos ao autor do documento consultado.

Segundo as normas APA, a transmissão do conhecimento dos autores dos documentos consultados deve ser sempre acompanhada da citação ao mesmo, ou seja, a referência em texto ao Apelido do autor, Ano de publicação e a localização (páginas).

Para aplicação correta das regras genéricas de citação em texto consulte os pontos seguintes deste manual.

3.2. Citação direta

A inclusão da transcrição literal do texto do autor do documento consultado designa-se por citação direta. Segundo a APA, nestes casos, tendo em conta a extensão do texto transcrito, são aplicadas as seguintes regras:

a. Citações curtas

- ✓ A citação direta breve define a transcrição literal do texto do documento consultado que não excede as 40 palavras;
- ✓ A transcrição é inserida no próprio texto, entre aspas;
- ✓ Deve incluir a indicação da página (p.) ou o intervalo das páginas (pp.).

1. (...) “librarians must be willing to expose themselves to the discomfort of advocacy, argument, criticism, and real change to be in the forefront of this movement” (OgBurn, 2009, p.41).
2. (...) como refere OgBurn (2009) ao debruçar-se sobre esta problemática: “librarians must be willing to expose themselves to the discomfort of advocacy, argument, criticism, and real change to be in the forefront of this movement” (p.41).

b. Citações longas

- ✓ Citação direta extensa define a transcrição literal do texto do documento consultado com mais de 40 palavras;
- ✓ Sem aspas, nem itálico;
- ✓ A transcrição é destacada do texto com avanço da margem esquerda (c. 1,25 cm) para todas as linhas com espaçamento duplo entre linhas;
- ✓ Deve incluir a indicação da página (p.) ou o intervalo das páginas (pp.).

1. A personalização de serviços ligada ao alojamento de revistas é uma solução amplamente usada. They are focusing on the capabilities and possibilities of new models rather than slavishly duplicating or simply automating traditional models. Aware there are core services underpinning both traditional and new model publishing activities, publishing programs are concentrating on defining that minimum set and learning what is required to support it.

At the same time, they seek to identify the most promising new kinds of services needed to support authors and editors. (Hahn, 2008, p. 16)

2. De acordo com Vieira (2002):

O estudo do comportamento do consumidor é definido como a investigação das atividades diretamente envolvidas em obter, consumir e dispor de produtos e serviços, incluindo os processos decisórios que antecedem e sucedem estas ações. Na verdade, é o estudo do processo vivido pelos indivíduos ao tomarem decisões de empregar seus recursos disponíveis em itens relacionados ao consumo, fazendo assim uma vinculação com os propósitos dos profissionais de marketing, que buscam identificar as necessidades e induzir o cliente a consumir o produto. (p. 219)

3.3. Citação de obras não consultadas pelo autor

A referência a fontes secundárias, ou seja, documentos em que a informação apreendida foi apenas efetuada através da leitura de outros documentos, designa-se por citação de citação.

Ao longo da leitura de um documento (fonte primária) a referência a informação relevante de outros autores leva à descoberta de outros documentos (fontes secundárias) que apesar da relevância nem sempre é possível a consulta dos mesmos.

A citação das fontes secundárias segundo a APA 6th segue a seguinte regra:

Sempre que o extrato ou a obra citada não foram vistos pelo autor e a citação é feita indiretamente, por intermédio de outra fonte (por impossibilidade de consulta da obra original), devem fazer-se anteceder as citações da indicação **citado por**. **A obra que constará da bibliografia é aquela de onde foi tirada a citação.**

Regra	Exemplo
Indicação do Autor ou da informação que pretende salientar da fonte secundária (citado por Apelido, Ano da fonte primária)	“Bob Usherhood (1996, citado por Riviére, 2004, p. 50) é um dos autores que defende a impossibilidade da neutralidade na investigação científica...”.
Nota: Na lista de referências bibliográficas é incluída apenas a referência da fonte primária	Riviére, J. C. (2004). Metodología de la documentación científica. Madrid: Alfaguara.

3.4. Autoria

Segundo o estilo bibliográfico APA a citação em texto segue as seguintes regras:

- a. O sistema de citação usado é autor-data, sendo que os elementos devem ter a seguinte ordem:
 - ✓ apelido do autor, ano de publicação do documento e, tratando-se de uma citação direta, os números das páginas citadas;
 - ✓ a informação é colocada entre parênteses curvos.
- b. No caso da introdução de mais do que uma citação ao mesmo tempo, cada citação é separada por ponto e vírgula e são ordenadas alfabeticamente, sendo que são incluídas todas as citações num único parêntesis curvo.

- c. Nas citações que incluem várias obras do mesmo autor, este deve ser referido apenas uma vez, seguido das suas obras na seguinte ordem: sem data (n. d.) – ano (da mais antiga para a mais recente) – in press.

1. (Silva, 2010, p. 25)
2. (Craik & Lockhart, 1972; Goldfried, 2013; Pacula et al., 2014)
3. (Smith, n. d., 1995, 2020, in press)

Segundo a APA 7th as normas para a citação de autores no texto variam segundo:

- ✓ o número de autores da obra citada;
- ✓ frequência com que a mesma obra é citada ao longo do documento, sendo que, em alguns casos, a 1ª vez que é citada, a autoria assume uma forma e nas vezes seguintes a autoria dessa mesma citação é apresentada de outra forma.

A informação da autoria pode figurar na citação em texto dentro de parêntesis ou fora dos mesmos, os exemplos que se seguem apresentam as regras para apresentação da autoria na citação em texto:

Autoria	1ª citação no texto	2ª citação e seguintes	Exemplo
1 autor	(Apelido, ano)	(Apelido, ano)	(Matos, 2018)
	Apelido (ano)	Apelido (ano)	Matos (2018)
2 autores	(Apelido1 & Apelido2, ano)	(Apelido1 & Apelido2, ano)	(Matos & Bastos, 2018)
	Apelido1 e Apelido2 (ano)	Apelido1 e Apelido2 (ano)	Matos e Bastos (2018)
Mais de 3 autores	(Apelido do autor1 et al., Ano de publicação)	(Apelido do autor1 et al., Ano de publicação)	(Matos et al., 2018)
	ou Apelido do autor1 et al. (Ano de publicação)	ou Apelido do autor1 et al. (Ano de publicação)	Matos et al. (2018)
Nota: se duas citações se abreviam da mesma maneira devem ser citados os apelidos de todos os autores necessários para as distinguir.			
Grupos como autores (Instituições, organizações, etc.)	(Nome do grupo ou Abreviatura do nome do grupo, Ano de publicação)	(Nome do grupo ou Abreviatura do nome do grupo, Ano de publicação)	(Universidade de Aveiro [UA], 2013)
	ou Nome do grupo ou Abreviatura do nome do grupo (Ano de publicação)	ou Nome do grupo ou Abreviatura do nome do grupo (Ano de publicação)	(UA, 2013) Universidade de Aveiro (UA, 2013) UA (2013)
Nota: usar abreviatura do nome nos casos de grupos com abreviatura ou sigla reconhecida			

Sem indicação de autoria	("Título", Ano) (Título, Ano)	("Título", Ano) (Título, Ano)	("Study Finds," 2007) (College Bound Senior, 2008)
	ou "Título" (Ano) Título (Ano)	ou "Título" (Ano) Título (Ano)	"Study Finds" (2007) College Bound Senior (2008)
Nota: ✓ no caso de documentos sem autoria ou de autoria anónima a citação em texto é efetuada através das primeiras palavras da entrada da referência (normalmente parte do título da obra) e o ano; ✓ Utilizam-se as aspas: para títulos de artigos, capítulos ou páginas web; ✓ Utiliza-se o itálico: para títulos de revistas, livros, brochuras, relatórios.			
Autoria anónima (o próprio documento refere autor desconhecido)	(Anónimo, Ano de publicação)	(Anónimo, Ano de publicação)	(Anónimo, 2018)

Em citações que podem gerar ambiguidade são seguidas as seguintes regras:

Autoria	Regra	Exemplo
Autores com o mesmo apelido	Inclua as iniciais dos autores com o mesmo apelido em todas as citações do texto, mesmo se o ano de publicação for diferente.	(C. Costa, Santos & Ramalho, 2010; P. J. Costa, Heleno & Pinhel, 2010) ou C. Costa, Santos e Ramalho (2010) and P. J. Costa, Heleno e Pinhel (2010)
Autores com o mesmo apelido e iniciais	Inclua o nome dos autores com o mesmo apelido e iniciais em todas as citações do texto, mesmo se o ano de publicação for diferente.	(Paul Janet, 1876 & Pierre Janet, 1906) ou Paul Janet (1876) e Pierre Janet (1906)
Dois ou mais trabalhos do mesmo autor	(Apelido do autor, Ano do documento 1, Ano do documento 2) ou Apelido do autor (Ano do documento 1, Ano do documento 2)	(Henriques & Sandim, 2010, 2011) ou Henriques e Sandim (2010, 2011)
Dois ou mais trabalhos de autores diferentes entrada por ordem alfabética da referência	(Apelido do autor A, Ano do documento; Apelido do autor B, Ano do documento) ou Apelido do autor A (Ano do documento) and Apelido do autor B (Ano do documento)	(Sousa, 2010; Vieira, 2002) ou Sousa (2010) e Vieira (2002)
Documentos do mesmo autor com a mesma data	(Apelido do autor, Ano do documento ^a , Ano do documento ^b) ou	(Alves, 1984 ^a , 1984 ^b)

acrescenta-se ao ano de publicação uma letra (a, b, c, etc.)	Apellido do autor (Ano do documento ^a , Ano do documento ^b)	ou Alves (1984a, 1984b)
--	--	----------------------------

3.5. Outras situações

a. Citação de **documento web sem paginação**:

- ✓ pode incluir o nº do parágrafo
 (Cushman, 2002, para.3).

b. Citação de **documento sem autoria**:

- ✓ usam-se as primeiras palavras da entrada da referência (normalmente parte do título) ("Benefits of Usability Studies," 2002, p. 34).

c. Citações de **comunicações pessoais** como leituras, ou mensagens pessoais de e-mails trocados:

- ✓ devem ser referidos no texto, mas não na lista final de bibliografia.
 (comunicação pessoal, Maio 3, 2000).

d. Evitar ambiguidade nas citações:

Para evitar ambiguidade em múltiplos trabalhos com três ou mais autores com o mesmo ano de publicação, deve referenciar-se o número de autores necessários para distinguir a publicação.

Exemplo:

- ✓ Teles, Marques, Júlio, Mello, e Silva (2018) e Teles, Marques, Harcourt, Suny, Ludo, e Tronco (2018) - citações seriam Teles et al. (2018);
- ✓ Para evitar ambiguidade, deve citar-se de forma a diferenciar os artigos:
 Teles, Marques, Júlio, et al. (2018) e Teles, Marques, Harcourt, et al. (2018).

American Psychological Association. (2020). *Publication manual of the American Psychological Association* (7th ed.).

ANEXO 3

Manual de Apoio à Elaboração de Citações e Referências Bibliográficas

Norma ISO 690: 2010¹

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	27
1. ORIENTAÇÕES GERAIS.....	27
2. ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS.....	27
2.1. AUTOR	28
2.2. TÍTULO	29
2.3. NÚMERO DA EDIÇÃO	30
2.4. LOCAL DE PUBLICAÇÃO.....	30
2.5. EDITOR	30
2.6. DATA DE PUBLICAÇÃO.....	30
2.6. NUMERAÇÃO E PAGINAÇÃO	31
2.7. IDENTIFICADORES.....	31
2.8. RECURSOS ELETRÔNICOS	31
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR TIPO DE DOCUMENTO	32
3.1. DOCUMENTOS IMPRESSOS.....	32
3.1.1. <i>Livros e itens monográficos similares</i>	32
3.1.2. <i>Contribuições em livros e em itens monográficos similares</i>	33
3.1.3. <i>Periódicos (publicação em série / revistas)</i>	33
3.1.4. <i>Contribuições em periódicos (artigos em publicação em série / revistas)</i>	33
3.1.5. <i>Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado</i>	33
3.1.6. <i>Documentos legislativos e judiciais – códigos, planos</i>	33
3.1.7. <i>Documentos legislativos e judiciais – leis, despachos, portarias, resoluções, etc., publicadas em Diário da República</i>	34
3.2. DOCUMENTOS DIGITAIS	34
3.2.1. <i>Livros e itens monográficos similares</i>	34
3.2.2. <i>Contribuições em livros e em itens monográficos similares</i>	34
3.2.3. <i>Periódicos (publicação em série / revistas)</i>	34
3.2.4. <i>Contribuições em periódicos (artigos em publicação em série / revistas)</i>	35
3.2.5. <i>Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado</i>	35
3.2.6. <i>Documentos legislativos e judiciais – códigos, planos</i>	35
3.2.7. <i>Documentos legislativos e judiciais – leis, despachos, portarias, resoluções, etc., publicadas em Diário da República</i>	35
4. CITAÇÕES	36
4.1. CITAÇÃO EM NOTA DE RODAPÉ	36

¹ Anexo 3 às Normas para a Formação de Trabalhos de Licenciatura, de Trabalhos de Projeto, Relatórios e Dissertações de Mestrado e de Teses de Doutorado - documento interno da Universidade Portucalense elaborado pela Biblioteca Geral UPT, com o objetivo de servir de apoio à comunidade académica na formação e elaboração de citações e referências bibliográficas.

Introdução

A norma ISO 690:2010, *Information and documentation: guidelines for bibliographic references and citations to information resources*, terceira edição, desenvolvida pela International Organization for Standardization (ISO), fornece indicações para a elaboração de citações e referências bibliográficas. Estabelece a ordem dos elementos na elaboração das referências bibliográficas, bem como as convenções para a transcrição e apresentação da informação proveniente das mais diversas fontes de informação.

O presente manual é baseado na norma internacional ISO 690: 2010, edição que veio revogar e substituir as anteriores normas, a ISO 690: 1987 e a ISO: 690-2: 1997.

Para informações mais detalhadas consulte a Biblioteca Geral da Universidade Portucalense.

1. Orientações gerais

As citações em texto e a lista de referências bibliográficas devem ser elaboradas de forma consistente, sendo que as opções tomadas relativas ao estilo a aplicar, ou à adaptação do mesmo, devem ser respeitadas ao longo de todo o documento, de forma a criar uniformidade e clareza na estrutura.

A informação incluída numa referência deve apresentar os detalhes da publicação, de forma a permitir uma identificação inequívoca do documento consultado. Uma referência deve incluir informação detalhada, prevista pela norma em utilização.

Ao longo dos exemplos apresentados neste manual, é considerada a tradução e a adaptação para português dos termos utilizados na construção de citações em texto e referências bibliográficas.

2. Orientações específicas

Os elementos que constituem cada uma das referências bibliográficas estão dependentes de regras específicas, de acordo com a forma como surgem na fonte de recolha, na tipologia do documento e no formato do mesmo (impresso ou digital) e devem ser extraídos, sempre que possível, do recurso citado. Os dados extraídos de uma fonte externa aos recursos colocam-se entre [...].

Abordam-se, de seguida, as regras fundamentais de utilização de alguns dos elementos necessários à elaboração de citações e referências bibliográficas segundo na norma ISO 690:2010, nomeadamente:

- ✓ Autor;
- ✓ Título;
- ✓ Edição;
- ✓ Local de publicação;
- ✓ Editor;
- ✓ Data de publicação;
- ✓ Numeração e paginação;
- ✓ Identificadores (ISBN, ISSN, DOI);
- ✓ Tipo de suporte;
- ✓ Data de atualização;
- ✓ Data de consulta;
- ✓ Disponibilidade e acesso.

2.1. Autor

Pessoa ou entidade responsável pelo conteúdo intelectual e/ou artístico de um documento.

Autor = pessoa

- a. O nome da pessoa é indicado de forma invertida (APELIDO, Nomes) e o das entidades de forma direta:

MOREIRA, Vital (autor pessoa física)

ORDEM DOS ADVOGADOS (autor pessoa coletiva ou entidade)

- b. O nome do autor deve ser dado na mesma forma que surge na fonte;

- c. Quando o autor tem mais do que um apelido, a entrada faz-se sempre pelo último apelido, com exceção de autores de língua castelhana (espanhóis ou latino-americanos):

MERLO VEGA, José Antonio (autor pessoa física de nome de língua castelhana)

- d. Se a publicação tiver dois ou três autores, estes são indicados segundo a ordem em que aparecem no documento:

CANOTILHO, J. J. Gomes, FERREIRA, Luís e NEGRÃO, Fernando

- e. O nome do primeiro autor deve aparecer por ordem invertida, os restantes podem ser colocados por ordem direta, com o apelido em maiúscula:

CANOTILHO, J. J. Gomes, Luís FERREIRA e Fernando NEGRÃO

- f. Se a publicação tiver mais de três autores, pode-se referir apenas o nome do primeiro autor seguido de “et al.” (et alli, expressão latina que significa “e outros”), desde que a forma abreviada não implique uma correspondência inadequada entre a citação e a lista das referências bibliográficas:

MOREIRA, Vital, et al.

- g. Nas obras de autoria desconhecida, as referências e as citações em rodapé iniciam-se pelo título.

Autor = entidade

- a. Indica-se o nome da entidade tal como surge na fonte;

- b. Se a entidade surge em forma de iniciais ou siglas, acrescenta-se a forma completa entre [...] (neste caso a primeira nota deve explicar a abreviatura entre [...]), excepto nos casos em que a entidade seja identificada pelas iniciais/sigla:

IAC [Instituto de Astrofísica de Canarias]

UNESCO

- c. Se o autor é uma entidade subordinada a uma entidade principal, ou se o seu significado completo depende da presença do nome da entidade principal, esta última deve aparecer em primeiro lugar, caso contrário, não é necessário:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Direção Regional Educação do Norte

WORLD HEALTH ORGANIZATION

- d. Se existirem diferentes organismos com o mesmo nome, acrescenta-se informação complementar de local entre [...]:

TRINITY COLLEGE [London] e TRINITY COLLEGE [Dublin]

Autor = editor (ver ponto 2.5)

- a. Autor-editor (vários autores)

PRATES, Ana, coord.

Autor = responsabilidade secundária

- a. O nome de autores ou entidades que realizam uma função subordinada (tradutores, compiladores, editor ilustradores, etc.) podem aparecer após o título, com indicação da sua função.

2.2. Título

- a. O título deve ser redigido como aparece na fonte;
- b. O título da publicação deve estar tipograficamente destacado, preferencialmente em *itálico*;
- c. O subtítulo aparece depois do título separado por dois pontos;
- d. Nos capítulos ou partes de livros, nas comunicações publicadas em atas de Congressos e nos artigos de publicações periódicas (revistas, jornais...), o título a destacar não é o do capítulo, comunicação ou artigo, mas o do documento principal, ou seja, do livro, atas ou periódico em que se insere o texto referenciado, isto é, a fonte documental onde se encontra localizado o artigo (ver pontos 3.1.2, 3.1.4, 3.1.7, 3.2.2, 3.2.4 e 3.2.7);
- e. No caso de contribuições em monografias (livros), o título da fonte principal deve ser precedido de "In:" (ver pontos 3.1.2 e 3.2.2);
- f. Os títulos de livros escrevem-se sempre com letra minúscula, exceto a primeira palavra:

Um ensaio sobre a constituição da Europa

- g. Os títulos de revistas ou atas de conferências escrevem-se sempre começando cada palavra com letra maiúscula:

Revista de Direito Penal Internacional.

Atas do Colóquio Censura e Liberdade de Expressão em Portugal.

- h. Se o nome do autor não puder ser determinado com segurança, o título figurará como primeiro elemento da referência;
- i. O título é, ainda, o primeiro elemento:
- ✓ Em certos tipos de recursos, como enciclopédias;
 - ✓ Em recursos resultado de cooperação entre vários colaboradores (sem papel significativo de autor);

- ✓ Em conferências, se nenhuma pessoa ou organização for identificado como autor – nome da conferência;
- ✓ periódicos, ao qual se deve juntar o nome da entidade que o publica, se não for suficiente para identificar a publicação, ou o local da publicação, no caso de periódicos com o mesmo nome:

Boletim trimestral. Instituto das Artes.
Natura (Amsterdam). e *Natura* (Bucharest).

2.3. Número da edição

- a. A menção do número da edição é apenas obrigatória a partir da 2ª edição e é indicada a seguir ao título;
- b. A edição deve ser especificada na forma como surge na fonte:

3ª edição.
3rd ed., revised.
New enlarged edition.

2.4. Local de publicação

- a. O dado referente ao local de publicação deve ser transcrito como surge no documento, na língua do documento;
- b. Se o local é conhecido, mas não mencionado, pode ser dado entre [...];
- c. Deve ser esclarecida a localização no caso de locais pequenos e não conhecidos:

London.
London (Ontario).
- d. Se dois ou mais locais são mencionados, cite apenas o primeiro.

2.5. Editor

- a. Os dados referentes à editora podem ser abreviados, sendo omitidos dados não essenciais para a sua identificação.
- b. Este elemento deve ser selecionado de acordo com a ordem seguinte:
 - ✓ Editor
 - ✓ Distribuidora
 - ✓ Gráfica
 - ✓ Organismo patrocinador
- c. Se num documento figurar mais do que um editor, cite apenas o primeiro.

2.6. Data de publicação

- a. A data é normalmente indicada através da menção ao ano de publicação;
- b. Quando não conste a data de publicação, regista-se a data de depósito legal, copyright ou impressão:

DL 1998
cop. 1997
imp. 2003
- c. Se não existir data, indica-se uma data aproximada:

[ca. 1962]
- d. Se não for possível essa data aproximada, usa-se:

[sem data]
- e. Em certos tipos de documentos, como recursos eletrónicos, jornais e patentes, o mês e o dia podem ser necessários, sendo utilizadas de duas formas:

17 junho 2018 ou 17 jun. 2018
2018-06-17.

2.7. Numeração e paginação

- a. A numeração é um elemento obrigatório nas referências bibliográficas a publicações periódicas.
- b. Pode ser composta pelos seguintes elementos: volume, fascículo, número, etc., na ordem do maior para o menor:

vol. 20, n.º 1, pp. 25-45
- c. Os termos podem ser omitidos, mas destacados tipograficamente, com o volume a negrito e o número entre parênteses:

20(1), 25-45

2.8. Identificadores

- a. Se o documento possui um número internacional identificativo, este deve ser incluído nas referências:

ISSN 0016-7568.
ISBN 0.7493-8662-2.
Disponível em: Doi: 10.1371/journal.pbio.1000269

2.9. Recursos eletrónicos

- a. O tipo de suporte deve ser referido após o título:

[em linha].

- b. A data referente à consulta do documento deve ser dada em parênteses retos:

[consult. 06 jan. 2017]

[consult. 02 Fev. 2018]

- c. O método de acesso (se não aparecer no endereço eletrónico) e o endereço eletrónico do documento citado devem ser referenciados. Esta informação pode ser identificada com as palavras “Available from” ou, em português, “Disponível em”. Disponível em + método de acesso + endereço eletrónico

Disponível na Internet: <http://..>

Disponível em: nome da base de dados

- d. Quando exista, informação relativa ao DOI é preferida em substituição do URL.

3. Referências bibliográficas por tipo de documento

Os elementos que constituem cada uma das referências bibliográficas variam consoante a tipologia de documento e o formato do mesmo (impresso ou digital).

Neste manual são consideradas as seguintes tipologias de documentos:

- ✓ Livro;
- ✓ Capítulo de livro;
- ✓ Revista;
- ✓ Artigo científico;
- ✓ Comunicação em conferência;
- ✓ Dissertação de mestrado e Tese de doutoramento;
- ✓ Documentos legislativos.

Cada quadro apresenta os elementos que compõem a referência bibliográfica pela sua ordem respetiva, bem como eventuais observações e exemplos, encontrando-se todas as tipologias de documentos subdivididas dentro dos respetivos formatos: documentos impressos ou documentos digitais.

3.1. Documentos impressos

3.1.1. Livros e itens monográficos similares
Autoria. <i>Título: subtítulo</i> . Edição. Local de publicação: Editor, Data, numeração ² . ISBN.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ ANDRADE, Manuel da Costa. <i>Liberdade de imprensa e inviolabilidade pessoal: uma perspectiva jurídico-criminal</i>. Coimbra: Coimbra Editora, 1996. ISBN 972-32-0750-8. ✓ PRATES, Ana, coord. <i>Código civil anotado</i>. Coimbra: Almedina, 2017, Vol. 1. ISBN 9789724069944.

² Necessário apenas se o documento for identificado como parte de uma série.

- ✓ ARAÚJO, Laurentino da Silva, anot. *Código de Processo Penal: atualizado e anotado*. Coimbra: Coimbra Editora, 1960.

3.1.2. Contribuições em livros e em itens monográficos similares (Capítulos de livros)

Autoria contribuição. Título: subtítulo da contribuição. In: Autoria principal. *Título: subtítulo principal*. Edição. Local de publicação: Editor, Data, Páginas da parte. ISBN.

- ✓ MORGAN, Eleonor J. A política da concorrência na União Europeia. In: HEALEY, Nigel. *A doutrina económica da nova Europa*. Lisboa: Instituto Piaget, DL 1997, pp. 279-297.

3.1.3. Periódicos (publicação em série / revistas)

Título: subtítulo. Edição. Local de publicação: Editor, Data, numeração³. ISSN.

- ✓ *Revista Jurídica Portucalense*. Porto: Universidade Portucalense, 2017, nº 15. ISSN 2183-5705.

3.1.4. Contribuições em periódicos (artigos em publicação em série / revistas)

Autoria da contribuição. Título: subtítulo da contribuição. *Título: subtítulo do doc. principal*. Edição. Local de publicação: Editor, Data, numeração, páginas. ISSN.

- ✓ SILVANO, Gonçalo Xavier. Os tribunais e as urgências das respostas da justiça ao cidadão. *Revista Jurídica*. 2011, n.º 14, pp. 81-91. ISSN 0874-2839.
- ✓ KALNINS, Arthurs and MAYER, Kyle J. Relationships and hybrid contracts: an analysis of contact choice in information technology. *The Journal of Law, Economics & Organization*. Oxford: Oxford University Press, April 2004, vol. 20, nº 1, pp. 207-229. ISSN 2402-0712.

3.1.5. Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento

Autoria. *Título: subtítulo*. Nota suplementar, Instituição de Ensino, Local, Data.

- ✓ CARVALHO, Renato José Alves da Costa de. *O risco no contrato de seguro marítimo de mercadorias*. Dissertação de Mestrado, Universidade Portucalense, Porto, 2015.
- ✓ SANTOS, Maria Alice Teixeira dos. *Avaliação de sítios educativos de apoio à aprendizagem da língua portuguesa*. Dissertação de Mestrado, Universidade Portucalense, Porto, 2012.

3.1.6. Documentos legislativos e judiciais – códigos, planos⁴

Autoria. *Título: subtítulo*. Edição. Local de publicação: Editor, Data, numeração. ISBN.

³ Apenas para número específico de uma série.

⁴ O cabeçalho de autor para os documentos legislativos como Código Civil, Penal, etc., é PORTUGAL. Tratando-se de um documento anotado ou comentado, a entrada pode fazer-se pelo autor das anotações e comentários. Em ambos os casos é seguida a ordem dos livros / itens monográficos.

- ✓ PORTUGAL. *Código de Processo Penal*. Coimbra: Almedina, 2001.
- ✓ ARAÚJO, Laurentino da Silva, anot. *Código de Processo Penal: atualizado e anotado*. Coimbra: Coimbra Editora, 1960.

3.1.7. Documentos legislativos e judiciais – leis, despachos, portarias, resoluções, etc., publicadas em Diário da República⁵

Título: subtítulo da contribuição. *Título: subtítulo doc. principal*. Local de publicação: Editor, Data, numeração, páginas.

- ✓ Despacho n.º 1947/2018. *Diário da República, 2ª Série*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2018-02-23, n.º 39, p. 5984.

3.2. Documentos digitais

3.2.1. Livros e itens monográficos similares

Autoria. *Título: subtítulo* [tipo de suporte]. Edição. Local de publicação: Editor, Data [Data de consulta]. ISBN. Disponibilidade e acesso

- ✓ GERWICK, Ben C. *Construction of marine and offshore structures* [em linha]. 2.ª ed. Boca Raton (London): CRC Press, 2000 [consult. 2004.08.19]. Disponível na World Wide Web: <http...

3.2.2. Contribuições em livros e em itens monográficos similares (Capítulos de livros)

Autoria da contribuição. Título: subtítulo da contribuição. In: Autoria principal. *Título: subtítulo principal* [tipo de suporte]. Edição. Local de publicação: Editor, Data, Páginas da parte [Data de consulta]. ISBN. Disponibilidade e acesso

- ✓ AMYES, Tina L., TOTEVA, Maria M., and RICHARD, John P. Crossing the Borderline between SN1 and SN2 Nucleophilic Substitution at Aliphatic Carbon. In: *Reactive Intermediate Chemistry* [em linha]. Hoboken: Wiley-Interscience, cop. 2004, pp. 41-68 [consult. 2008.12.11]. ISBN 978-0-471-72149-9. Disponível em WILEY INTERSCIENCE.

3.2.3. Periódicos (publicação em série / revistas)

Título: subtítulo [tipo de suporte]. Edição. Local de publicação: Editor, Data, Numeração [data de consulta]. ISSN. Disponibilidade e acesso

- ✓ *Revista Jurídica Portucalense* [em linha]. Porto: Universidade Portucalense, 2017, N.º 21 [consult. 23 Jan 2018]. ISSN 2183-5705. Disponível em https://www.redib.org/recursos/Record/oai_revista3391-revista-juridica-portucalenseportucalense-law-journal/Description#tabnav

⁵ Os elementos da referência seguem as regras e a ordem das publicações em série.

3.2.4. Contribuições em periódicos (artigos em publicação em série / revistas)

Autoria da contribuição. Título: subtítulo da contribuição. *Título: subtítulo principal* [tipo de suporte]. Edição. Local de publicação: Editor, Data, numeração, páginas da contribuição [data consulta]. ISSN. Disponibilidade e acesso

- ✓ SILVANO, Gonçalo Xavier. Os tribunais e as urgências das respostas da justiça ao cidadão. *Revista jurídica* [em linha]. 2011, n.º 14, pp. 81-91 [consult. 8 Nov 2015]. ISSN 0874-2839. Disponível em <http://hdl.handle.net/11328/1290>
- ✓ STRINGER, John A., et al. Reduction of RF-induced sample heating with a scroll coil resonator structure for solid-state NMR probes. *Journal of Magnetic Resonance* [online]. Elsevier. March 2005, **173**(1), 40-48. [consult. 18 July 2006]. Disponível em: doi:10.1016/j.jmr.2004.11.015

3.2.5. Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento

Autoria. *Título: subtítulo* [tipo de suporte]. Nota suplementar, Instituição de Ensino, Local, Data [data de consulta]. Disponibilidade e acesso

- ✓ MAGALHÃES, M.D.M. *O direito das comunidades europeias: rumo a uma eventual constitucionalização?* [em linha]. Tese de doutoramento, Universidade Portucalense, Porto, 2002 [consult. 01 Fev. 2018]. Disponível no Repositório UPT: <http://hdl.handle.net/11328/636>

3.2.6. Documentos legislativos e judiciais – códigos, planos⁶

Autoria. *Título: subtítulo* [tipo de suporte]. Edição. Local de publicação: Editor, Data [data de consulta]. ISBN. Disponibilidade e acesso

- ✓ PORTUGAL. *Código de Processo Penal* [em linha]. 7ª Ed. Coimbra: Almedina, 2018 [consult. 2 jul. 2018]. ISBN 9789724074726. Disponível na Biblioteca Digital UPT em: <http://catalogobib.upt.pt/>

3.2.7. Documentos legislativos e judiciais – leis, despachos, portarias, resoluções, etc., publicadas em Diário da República

Título: subtítulo da contribuição. *Título: subtítulo doc. Principal* [tipo de suporte]. Local de publicação: Editor, Data, numeração, páginas [data consulta]. Disponibilidade e acesso

- ✓ Decreto regulamentador regional n.º 21/2004/A. *Diário da República, 1ª Série-B* [em linha]. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 04-07-01, n.º 153, pp. 4020-4026 [consult. 02 Fev 2018]. Disponível em <https://dre.pt/>

⁶ O cabeçalho de autor para os documentos legislativos como Códigos Civis, Penais, etc., é PORTUGAL. Tratando-se de um documento anotado ou comentado, a entrada pode fazer-se pelo autor das anotações e comentários. Em ambos os casos é seguida a ordem dos livros / itens monográficos.

4. Citações

Uma citação é uma forma abreviada de fazer referência no texto a conteúdo de outro autor e deve conter toda a informação necessária para permitir uma correspondência inequívoca entre si e as respetivas referências bibliográficas, no final do documento.

Pode-se considerar três tipos de citações:

4. citação direta – transcrição literal do texto do autor:
 - ✓ breve
 - ✓ longa
5. citação indireta - transmissão da ideia do autor por palavras próprias;
6. citação de citação - quando não se tem acesso ao texto original.

A ISO 690: 2010 prescreve três formas de citações, que devem remeter sempre para uma lista de referências bibliográficas no final do trabalho:

1. citação autor-data: o autor e a data são referidos no texto;
2. citação numérica: cada recurso é numerado pela ordem específica de citação;
3. citação em nota: cada citação, ordenada numericamente, remete para uma nota de rodapé.

Neste manual será apenas contemplada esta última forma de citação, a citação em nota de rodapé, que seguidamente será abordada.

4.1. Citação em nota de rodapé

Segundo a ISO 690: 2010, a citação de recursos está dependente da ordem pela qual são citados, dependendo se é a primeira citação ou as seguintes, obedecendo às seguintes regras:

1. Os recursos citados no texto são numerados na ordem pela qual surgem no texto, remetendo para notas de rodapé, onde são dadas as correspondentes referências bibliográficas;
2. Várias citações de um mesmo recurso correspondem a diferentes números de notas;
3. Deve ser usado um número diferente para cada referência ou grupo de referências incluídas numa citação. A nota correspondente pode incluir mais do que um recurso.

Os exemplos que se seguem apresentam as regras para a elaboração de citações em rodapé:

Primeira citação		
No texto	Numeração contínua ¹ [1] (1)	Its absence among historians is noted by Stieg ¹ . It may be, as Burchard ² points out, that they have no assistance, or are reluctant to delegate ³ .
Em rodapé	Referência bibliográfica completa, de acordo com a tipologia de documento, ou incluir no mínimo autor,	¹ STIEG, M. F. The information needs of historians. <i>College and Research Libraries</i> , 1981, 42 (6), 549-560. ² BURCHARD, J. E. How humanists use a library. IN: C. F. J. OVERHAGE and J. R. HARMAN, eds. <i>Intrex: report on a planning</i>

	título completo e páginas citadas.	<i>conference and information transfer experiments</i> . Cambridge, Mass.: MIT Press, 3 Set. 1965, pp. 41-87.
--	------------------------------------	---

Citações seguintes		
No texto	Numeração contínua 3 [3] (3)	Its absence among historians is noted by Stieg ⁵ . It may be, as Burchard ⁶ points out, that they have no assistance, or are reluctant to delegate ³ .
Em rodapé	Repetir a referência da anterior nota ou remeter para a nota anterior: APELIDO, ref. xxx, pp. xx (ou p. x)	⁵ STIEG, ref.1, p. 556. ⁶ BURCHARD, ref 6.

ISO (International Organization for Standardization). *Information and documentation – Guidelines for bibliographic references and citations to information resources*. Third edition. Geneva, Switzerland: ISO, 2010.